



(A-C) Imagens axiais de ressonância magnética multiparamétrica (RMmp) nas sequências T2WI (A), DWI com alto valor de b (B) e mapa ADC (C) mostram extensa lesão com baixo sinal no T2WI e marcada restrição à difusão na zona periférica direita (setas amarelas), já com sinais de extensão para gordura periprostática. A classificação final foi PI-RADS 5. (D,E) Imagens de biópsia transretal com fusão de imagens de ultrassonografia (D) e ressonância magnética (E), notando-se a agulha atingindo a lesão suspeita em D. O anatomopatológico foi ISUP 2 (Gleason 7 3+4), confirmando a suspeita da RMmp.

Avaliação de concordância interobservador de R1-R2, R1-R3 e R2-R3 para a pontuação do PI-RADS e das sequências multiparamétricas separando ZP e ZT

	R1-R2	R1-R3	R2-R3
ZP			
T2WI ^a	0,507	0,558	0,526
DWI ^a	0,612	0,565	0,620
DCE ^b	0,168	0,155	0,224
PI-RADS ^a	0,568	0,511	0,572
ZT			
T2WI ^a	0,562	0,551	0,537
DWI ^a	0,470	0,424	0,609
PI-RADS ^a	0,540	0,531	0,446

^a Correlação Tau-b Kendall

^b Teste de Kappa

R1: radiologista 1; R2: radiologista 2; R3: radiologista 3; ZP: zona periférica; ZT: zona de transição; T2WI: *T2-weighted imaging*; DWI: *Diffusion-weighted imaging*; DCE: *dynamic-contrast-enhanced*